

## Coordenação linear para as mãos - parte 3

Por Batera.com.br – Adalberto “Magoo” Brajatschek

### Parte 3 - Manuações

O estudo de manuações é muito importante porque haverá um tempo em que você terá que quebrar o primeiro comando da bateria: “use sempre batidas alternadas”. Tocar bateria faz com que sua vida não seja tão simples quanto você imaginava.

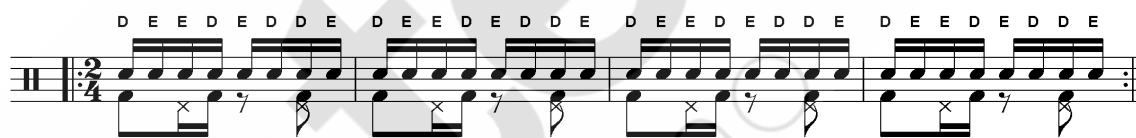
A melhor maneira de trabalhar com manuações é praticar com combinações e permutações. Dê uma olhada no livro “Stick Control” de George Stone.

Quando você tiver um livro destes em mãos, trabalhe nas combinações que ele oferece, mas não apenas das maneiras que estão escritas. Há muitas coisas que você pode fazer.

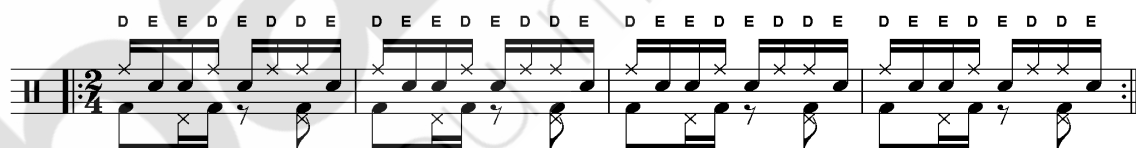
Em primeiro lugar, toque as combinações com os pedais em ostinato. Com as manuações, você pode usar cada mão em um instrumento diferente, porque os diversos timbres vão tornar a audição mais compreensível. Esta é uma boa maneira de desenvolver seu senso de polirritmia e síncopa, porque quando você ouve cada mão separada, você percebe certos ritmos que não perceberia se tivesse tocando com ambas as mãos no mesmo instrumento.

Veja alguns exemplos com pedal de Baião:

Com as mãos na caixa



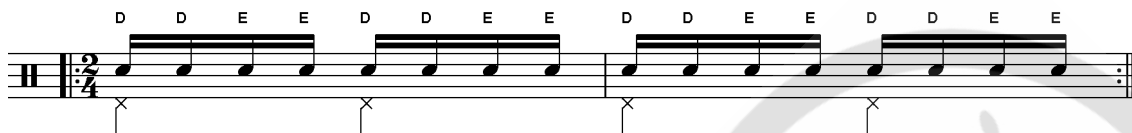
Deslocando a mão direita para o prato de condução



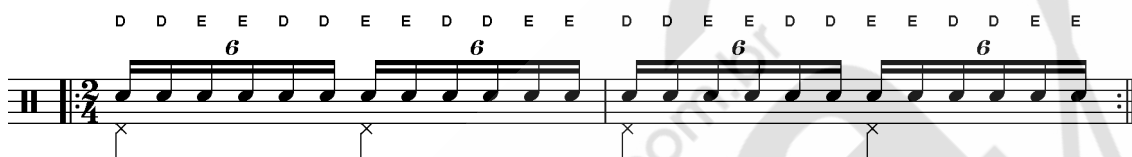
Aplicando a mão direita em alguns tambores



Também tente tocar os vários padrões de manulação com diferentes tipos de notas. Digamos que o padrão está escrito em semicolcheias, aí você tenta mudá-lo para tercinas ou sextinas, sem mudar as manulações. Por exemplo, se o padrão for o seguinte:

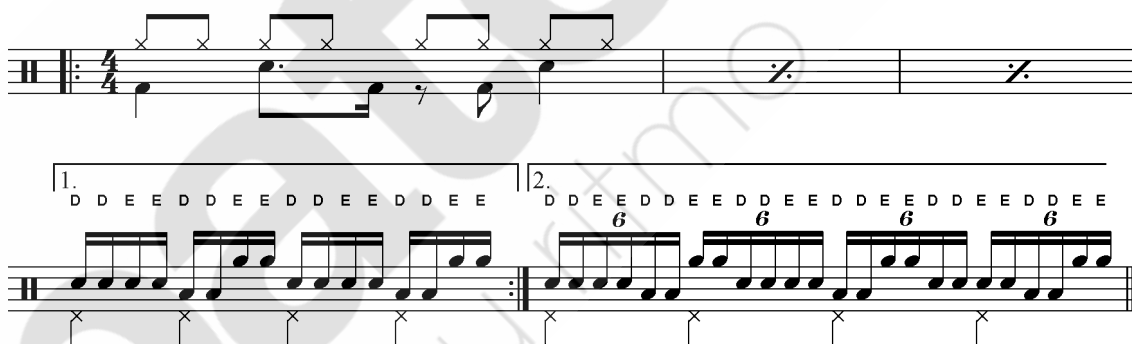


Você pode tocá-lo como tercinas com a mesma manulação:



É claro que, quando você faz isto, precisará do auxílio de um metrônomo ou que um membro (pé esquerdo no chimbau) mantenha o tempo para ter certeza que você não perdeu a pulsação.

O próximo passo é colocar o que você aprendeu em um contexto musical. Escolha uma levada e toque-a por 3 compassos. No quarto compasso use os padrões de manulações como um fill, sempre mantendo o pulso com o chimbau. Pratique isso com todas as variações de notas também, por exemplo: transforme semicolcheias (DEDE DEDE) em tercinas (DED EDE), sextinas (DEDEDE DEDEDE), etc.



Depois que você praticou tudo isso, vem a parte mais dura. Use as manulações dadas nos exercícios, mas não escolha uma seqüência lógica para aplicá-las. Simplesmente mantenha a manulação e a espalhe por toda a bateria. Não fique pensando assim: "vou colocar essa nota aqui, aquela ali, etc"; simplesmente deixe suas mãos livres para tocarem onde quiserem. Há 3 maneiras de você organizar isso:

- Movimentos paralelos
- Movimentos oblíquos
- Movimentos contrários

*Movimentos paralelos* - quando ambas as mãos se movimentam juntas, como um fill comum entre os tons.

*Movimento oblíquo* - quando uma mão se movimenta pelo kit e a outra fica fixa em um só instrumento.

*Movimento contrário* - quando as mãos se movimentam uma independente da outra.

Depois de dominar estes movimentos, pratique as mesmas combinações com padrões de bumbo em ostinato.

Baixe os exemplos em áudio através do link:

<http://www.batera.com.br/Estudos/coordenacao-linear-para-as-maos-parte-3>

batera  
no seu ritmo  
.com.br